



## BMG SEGUROS S.A.

CNPJ: 19.486.258/0001-78

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, Atendendo às disposições legais e estatutárias vigentes, submetemos à apreciação de V. Sas. Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes. A BMG Seguros S.A. foi constituída em 11 de novembro de 2013 e submeteu à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP pedido de autorização para funcionamento como sociedade seguradora nos ramos de danos. Em 19 de dezembro de 2013, por meio da portaria nº 5.658, a SUSEP concedeu a referida autorização para a Seguradora operar em seguro de danos em todo o território nacional. Em 14 de junho de 2016, a BMG Seguros S.A. (nova denominação da antiga Capemisa Seguradora de Ramos Elementares S.A.) passou a ser subsidiária integral da BMG Participações em Negócios Ltda., pela cessão da totalidade das ações que pertenciam à Capemisa Seguradora de Vida e Previdência S.A.. A aprovação final se deu pela portaria Susep

nº 6.711 de 14 de novembro de 2016. Em junho de 2016 a seguradora iniciou suas operações de emissão de apólices no mercado de garantias. As Demonstrações Financeiras foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, conjugadas com as normas emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP. **Desempenho no período:** A BMG Seguros S.A. encerrou o exercício de 2018 com o montante de R\$ 105,8 milhões (R\$ 99 milhões em 2017) de aplicações financeiras. Os prêmios emitidos em 2018 totalizaram R\$ 153,6 milhões (R\$ 101 milhões em 2017). O lucro líquido do exercício de 2018 foi de R\$ 1,217 milhão (R\$ 2,114 milhões em 2017). O patrimônio líquido é de R\$ 22,3 milhões no exercício de 2018 (R\$ 21,1 milhões em 2017). **Governança Corporativa:** Em consonância com as melhores práticas empresariais, a BMG Seguros S.A. adota a política de Governança Corporativa, visando a manutenção e o aprimoramento das suas estruturas

de Controles Internos, *Compliance* e de Auditoria Interna, as quais buscam, constantemente, a transparência nos padrões mais elevados de integridade e de ética profissional e social. A segurança da informação é preocupação constante para a seguradora. **Declaração sobre a capacidade financeira:** Conforme requerido pela Circular SUSEP nº 517/2015, declaramos que os títulos classificados na categoria "até o vencimento" serão mantidos. **Perspectivas, planos e expectativas futuras:** A Companhia continuará operando em seguros no grupo de Riscos Financeiros e DPVAT. **Agradecimentos:** Nossa Diretoria gostaria de manifestar profundo agradecimento aos corretores que confiaram em nosso trabalho, aos resseguradores por todo suporte e parceria e aos nossos colaboradores pela valiosa contribuição e profissionalismo demonstrados diariamente.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2019

A Administração

#### BALANÇOS PATRIMONIAIS - Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

ATIVO	Notas 31/12/2018		31/12/2017		PASSIVO	Notas 31/12/2018		31/12/2017	
				(Reapresentado)					(Reapresentado)
<b>Circulante</b>		<b>248.817</b>		<b>182.763</b>	<b>Circulante</b>		<b>208.522</b>		<b>145.218</b>
Disponível	4	8.919		4.943	Contas a pagar		1.833		2.240
Caixa e bancos		8.919		4.943	Obrigações a pagar	11	445		819
Aplicações	5	82.453		91.583	Impostos e encargos sociais a recolher	12	437		317
Aplicações		82.453		91.583	Encargos trabalhistas	13	787		740
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>		<b>105.930</b>		<b>58.792</b>	Impostos e contribuições	14	164		364
Prêmios a receber	6.1	104.832		58.639	<b>Operações com seguros e resseguros</b>	<b>15</b>	<b>76.968</b>		<b>47.714</b>
Operações com seguradoras	6.2	1.098		153	Prêmios a restituir	15.1	3.849		905
<b>Outros créditos operacionais</b>		<b>77</b>		<b>430</b>	Operações com seguradoras	15.2	8.190		4.016
Ativos de resseguro e retrocessão	9	39.483		21.138	Operações com resseguradoras	15.3	46.969		34.274
Títulos e créditos a receber		1.329		1.383	Corretores de seguros e resseguros	15.4	17.796		8.125
Créditos tributários e previdenciários	7.1	1.321		1.348	Outros débitos operacionais	15.5	164		394
Outros créditos		8		35	<b>Depósitos de terceiros</b>	<b>16</b>	<b>101</b>		<b>564</b>
Despesas antecipadas		25		8	<b>Provisões técnicas - seguros</b>	<b>17</b>	<b>129.620</b>		<b>94.700</b>
Custos de aquisição diferidos	8	10.601		4.486	Danos		63.446		35.781
<b>Ativo Não Circulante</b>		<b>115.988</b>		<b>53.191</b>	Pessoas		66.174		58.919
Realizável a longo prazo		114.661		52.773	<b>Passivo Não Circulante</b>		<b>133.990</b>		<b>69.582</b>
Aplicações	5	23.378		7.425	Provisões técnicas - seguros	17	133.990		69.582
Ativos de resseguro e retrocessão	9	68.046		34.792	Danos		133.990		69.582
Custos de aquisição diferidos	8	23.237		10.556	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>18</b>	<b>22.293</b>		<b>21.154</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>10.1</b>	<b>1.247</b>		<b>278</b>	Capital social		18.750		18.750
Intangível	10.2	80		140	Reserva legal		243		227
<b>Total do Ativo</b>		<b>364.805</b>		<b>235.954</b>	Reserva estatutária		3.300		3.082
					Ajuste em exercícios anteriores		-		(905)
					<b>Total do passivo</b>		<b>364.805</b>		<b>235.954</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

#### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

Discriminação	Reservas de Lucros			Lucros/Prejuízos acumulados	Total
	Capital Social	Legal	Estatutária		
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2016</b>	<b>18.750</b>	<b>91</b>	<b>1.143</b>	<b>(297)</b>	<b>19.687</b>
Resultado do exercício	-	-	-	3.019	3.019
<b>Destinação do resultado:</b>					
Reserva Legal	-	136	-	(136)	-
Reserva Estatutária	-	-	1.939	(1.939)	-
Dividendos propostos	-	-	-	(647)	(647)
Ajuste em exercícios Anteriores	-	-	-	(905)	(905)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2017 (Reapresentado)</b>	<b>18.750</b>	<b>227</b>	<b>3.082</b>	<b>(905)</b>	<b>21.154</b>
Resultado do exercício	-	-	-	1.217	1.217
<b>Destinação do resultado:</b>					
Reserva Legal	-	16	-	(16)	-
Reserva Estatutária	-	-	218	(218)	-
Dividendos propostos	-	-	-	(78)	(78)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2018</b>	<b>18.750</b>	<b>243</b>	<b>3.300</b>	<b>-</b>	<b>22.293</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

#### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL:** A BMG Seguros S.A. foi constituída em 11 de novembro de 2013 e é uma sociedade anônima fechada, autorizada a operar pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). Tem por objeto social a comercialização de seguros de danos em todo o território nacional, especificamente nos ramos de garantia de obrigações públicas e privadas e participa do Convênio de Operações do Seguro Obrigatório de Danos Pessoais causados por Veículos Automotores de Via Terrestre - DPVAT podendo ainda, participar de outras sociedades. A Seguradora passou a ser subsidiária integral da BMG Participações em Negócios Ltda. que é controlada pelo Banco BMG S.A. desde 14/06/2016. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 27 de fevereiro de 2019. **2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: 2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, que incluem os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), referendados pela SUSEP através da Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015, incluindo as alterações efetuadas pela Circular SUSEP nº 521, de 24 de novembro de 2015 que passaram a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2016, as Circulares SUSEP nº 543 de 22 de dezembro de 2016 e nº 544 de 27 de dezembro de 2016 que passaram a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2017 e a Circular SUSEP nº 561 de 22 de dezembro de 2016 que passou a vigorar a partir da data da publicação. Na elaboração das presentes demonstrações financeiras foi observado o modelo de publicação contido na Circular SUSEP nº 517 de 30 de julho de 2015 e alterações posteriores. **2.2. Representação de cifras comparativas:** Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 estão sendo reapresentados, em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Erro e CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis, em decorrência de: (I) Os valores relativos aos Riscos Vigentes e não Emitidos - RVNE, (II) Ajuste de contabilização líquida de resseguro de Riscos Vigentes e não Emitidos RVNE, (III) Ajuste de valores de títulos e créditos a receber e (IV) Segregação de curto e longo prazo de provisões técnicas e custos de aquisição diferidos conforme apresentados abaixo:

#### BALANÇOS PATRIMONIAIS Em 31 de Dezembro de 2017

ATIVO	Reapresentado	
	Anterior	Ajustes
<b>Circulante</b>		<b>370</b>
Prêmios a receber	68.187	(9.548)
Títulos e créditos a receber	370	(370)
Ativos de resseguro e retrocessão	18.263	2.875
Créditos tributários e previdenciários	490	858
Custo de aquisição diferidos	5.360	(874)
<b>Não circulante</b>		<b>(323)</b>
Ativos de resseguro e retrocessão	37.107	(2.315)
Custo de aquisição diferidos	10.879	(323)
<b>Total do Ativo</b>	<b>245.651</b>	<b>(9.697)</b>
<b>PASSIVO</b>		<b>(905)</b>
<b>Circulante</b>		<b>837</b>
Operações com resseguradoras	33.436	837
Corretores de seguros e resseguros	9.556	(1.431)
Provisões técnicas - Seguros	97.531	(2.831)
<b>Não circulante</b>		<b>(69.582)</b>
Provisões técnicas - Seguros	74.949	(5.367)
<b>Total do Passivo</b>	<b>223.592</b>	<b>(8.792)</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>21.154</b>
Capital social	18.750	-
Reserva de lucros	3.309	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	(905)
<b>Total Patrimônio Líquido</b>	<b>22.059</b>	<b>(905)</b>

**RESULTADO**

	31/12/2018	31/12/2017
Prêmios emitidos	110.653	(9.548)
Varição das provisões técnicas de prêmios	(69.876)	8.198
Custos de aquisição	(3.340)	235
Outras receitas e despesas operacionais	(1.592)	(370)
Despesas com resseguro	(2.999)	(279)
Despesas com tributos	(1.739)	65
IRPJ	(2.208)	441
CSLL	(1.601)	353
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>3.019</b>	<b>(905)</b>

**2.3. Demonstração do resultado abrangente:** Conforme requerido pela Circular SUSEP nº 517, de 11/08/2015, em suas alterações posteriores, a Seguradora não apresentou valores em sua Demonstração do Resultado Abrangente pelo motivo de não possuir outros resultados abrangentes no exercício. **2.4. Base de mensuração:** As Demonstrações Financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado que são mensurados pelo valor justo. **2.5. Moeda funcional e moeda de apresentação:** As Demonstrações Financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Seguradora, exceto quando expressamente mencionado, os valores estão apresentados em milhares de Reais (exceto quando mencionado), arredondados para a casa decimal mais próxima. **2.6. Classificação dos contratos de seguros:** Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando compensá-lo no caso de um acontecimento futuro, incerto, específico e adverso ao segurado é classificado como um contrato de seguro. Os contratos de resseguro também são tratados sob a ótica de contratos de seguros por transferirem risco de seguro significativo. **2.7. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das Demonstrações Financeiras de acordo com as normas do CPC requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no resultado prospectivamente. **2.7.1. Estimativa do valor justo:** Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, a Administração usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis de hierarquia. A hierarquia de valor justo deve ter os seguintes níveis: **Nível 1 -** preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; **Nível 2 -** inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para ativo ou passivo diretamente. **Nível 3 -** inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs observáveis). **3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS:** As principais práticas contábeis utilizadas são as seguintes: **3.1. Instrumentos financeiros: 3.1.1. Caixa e equivalentes de caixa - Disponível:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor. **3.1.2. Ativos financeiros não derivativos:** A Seguradora realiza a seguinte classificação dos seus ativos financeiros não derivativos: **I. Valor justo por meio do resultado ("mantido para negociação")** - Representam títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustado ao seu respectivo valor justo e classificados no ativo circulante. As mudanças no valor justo desses ativos, incluindo rendimentos e ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado do período; **II. Disponíveis para venda** - Representam títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas classificações de "títulos para negociação" e "títulos mantidos até o vencimento". São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são apropriados ao resultado do período e são ajustados aos seus respectivos valores de mercado, classificados no ativo circulante e não circulante de acordo com os respectivos vencimentos. Os ganhos e as perdas decorrentes das variações dos valores justos não realizados são reconhecidos na rubrica "Ajustes com Títulos e Valores

de Controles Internos, *Compliance* e de Auditoria Interna, as quais buscam, constantemente, a transparência nos padrões mais elevados de integridade e de ética profissional e social. A segurança da informação é preocupação constante para a seguradora. **Declaração sobre a capacidade financeira:** Conforme requerido pela Circular SUSEP nº 517/2015, declaramos que os títulos classificados na categoria "até o vencimento" serão mantidos. **Perspectivas, planos e expectativas futuras:** A Companhia continuará operando em seguros no grupo de Riscos Financeiros e DPVAT. **Agradecimentos:** Nossa Diretoria gostaria de manifestar profundo agradecimento aos corretores que confiaram em nosso trabalho, aos resseguradores por todo suporte e parceria e aos nossos colaboradores pela valiosa contribuição e profissionalismo demonstrados diariamente.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2019

A Administração

#### DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS - Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Notas 31/12/2018		31/12/2017	
				(Reapresentado)
<b>Prêmios emitidos</b>	<b>21</b>	<b>153.591</b>		<b>101.105</b>
(+/-) Variações das provisões técnicas de prêmios		(92.247)		(61.678)
<b>Prêmios ganhos</b>	<b>23</b>	<b>61.344</b>		<b>39.427</b>
Receita com emissão de apólices	24	1.976		1.833
Sinistros ocorridos	25	(13.699)		(18.628)
Custos de aquisição	26	(7.470)		(3.105)
Outras receitas e despesas operacionais	27	(1.887)		(1.962)
<b>Resultado com resseguro</b>	<b>28</b>	<b>(23.958)</b>		<b>(2.678)</b>
Receita com resseguro		603		600
Despesa com resseguro		(24.561)		(3.278)
<b>Despesas administrativas</b>	<b>29</b>	<b>(14.176)</b>		<b>(11.875)</b>
<b>Despesas com tributos</b>	<b>30</b>	<b>(2.129)</b>		<b>(1.674)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>31</b>	<b>2.556</b>		<b>3.790</b>
<b>Resultado operacional</b>		<b>2.557</b>		<b>5.128</b>
Perdas com ativos não correntes		(51)		-
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>		<b>2.506</b>		<b>5.128</b>
Imposto de renda	32	(730)		(1.767)
Contribuição social	32	(559)		(1.247)
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>1.217</b>		<b>2.114</b>
(/) Quantidade de ações		18.750.000		18.750.000
<b>Lucro líquido por ação (em reais)</b>		<b>0,06</b>		<b>0,11</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

#### DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

	31/12/2018	31/12/2017
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>1.217</b>	<b>2.114</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente atribuível aos acionistas controladores	<b>1.217</b>	<b>2.114</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

#### DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

	31/12/2018		31/12/2017	
				(Reapresentado)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>1.217</b>		<b>2.114</b>	
Outros resultados abrangentes	-		-	
Resultado abrangente atribuível aos acionistas controladores	<b>1.217</b>		<b>2.114</b>	
<b>DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO</b>				
<b>Atividades Operacionais</b>				
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>1.217</b>		<b>2.114</b>	
<b>Ajustes para:</b>				
Depreciação e amortizações	85		1.778	
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>1.302</b>		<b>3.893</b>	
<b>Varição nas contas patrimoniais:</b>				
Ativos financeiros	(6.823)		(63.277)	
Créditos das operações de seguros e resseguros	(47.138)		(43.074)	
Ativos de resseguro	(51.599)		(35.179)	
Créditos fiscais e previdenciários	27		72	
Despesas antecipadas	(17)		494	
Custos de Aquisição Diferidos	(18.797)		(9.527)	
Outros ativos	381		(828)	
Impostos e contribuições	(33)		259	
Outras contas a pagar	(296)		(170)	
Débitos de operações com seguros e resseguros	29.255		31.520	
Depósitos de terceiros	(464)		528	
Provisões técnicas - seguros e resseguros	99.329		121.729	
<b>Caixa Gerado pelas Operações</b>	<b>3.825</b>		<b>6.440</b>	



**BMG SEGUROS S.A.**

CNPJ: 19.486.258/0001-78

☆ continuação

**Notas Explicativas às Demonstrações**

Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência; Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores; O desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento; ou Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Se um evento subsequente indicar reversão da perda, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. Para o semestre findo em 30/06/2018 não foram identificadas evidências de redução ao valor recuperável de ativos financeiros. **3.4. Provisões técnicas:** As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações da Circular SUSEP nº 517/15 e Resolução CNSP nº 321/15 e alterações posteriores, cujos critérios, parâmetros e fórmulas são documentadas em Notas Técnicas Atuariais - NTA, conforme descritos a seguir: A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é constituída pelo valor bruto dos prêmios de seguro retidos correspondente ao período restante de cobertura do risco, calculada linearmente pelo método "pro rata dia". A PPNG inclui um valor que corresponde aos prêmios estimados dos Riscos Vigentes, mas Não Emitidos ("RVNE"). A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída por estimativa de valor a indenizar com base nos avisos de sinistros recebidos, e ajustada, periodicamente, com base nas análises efetuadas pelas áreas técnicas. A PSL inclui estimativa para cobrir o pagamento de indenizações, em decorrência de disputas judiciais em curso a qual é constituída com base nas notificações de ajuizamento recebidas e de processos em fase de regulação de sinistros, até a data-base das demonstrações financeiras. Seu valor é determinado com base nos critérios estabelecidos pela Resolução CNSP nº 321/15 e alterações posteriores. A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros contemplando as despesas que podem ser atribuídas individualmente a cada sinistro e também despesas que só podem ser relacionadas aos sinistros de forma agrupada. A provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR) é constituída com base em metodologia própria que visa estimar valor suficiente e justo para fazer frente aos sinistros já ocorridos e que, por algum motivo, ainda não tenham sido comunicados à Seguradora. Para o ramo DPVAT as provisões técnicas são constituídas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.. **3.5. Teste de Adequação dos Passivos:** O TAP (Teste de Adequação dos Passivos) é realizado com objetivo de averiguar eventual insuficiência entre o montante registrado a título de provisões técnicas e as estimativas correntes do fluxo de caixa, considerando as premissas mais realistas observadas na data-base. Foram considerados os fluxos de caixa das obrigações assumidas pela Seguradora no cumprimento dos contratos vigentes até a data-base, descontados a valor presente com base nas Estruturas a Termo da Taxa de Juros (ETTJ) livre de risco, conforme critérios de estimação, interpolação e extrapolação estabelecidos em conformidade com as normas divulgadas pela SUSEP. As premissas realistas utilizadas baseiam-se, prioritariamente, nos dados históricos advindos das operações da própria Seguradora. O teste foi realizado observando-se ainda as determinações da Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores, em linha com o requerido pelo CPC 11. Nos termos dessa norma, foram utilizados dados atualizados, informações fidedignas e considerações realistas, consistentes com informações do mercado segurador. Quando identificada insuficiência, registra-se a provisão complementar de cobertura em contrapartida ao resultado do período. O teste realizado na data-base de 31/12/2018 não identificou qualquer insuficiência e, conseqüentemente, não há necessidade de constituição da provisão complementar e cobertura. **3.6. Avaliação de ativos e passivos:** Os ativos e passivos sujeitos à atualização monetária são atualizados com base nos índices definidos legalmente ou em contratos. **3.7. Ativos mantidos para venda:** Os ativos não correntes mantidos para venda são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente por meio de venda. Os ativos mantidos para venda, são geralmente mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos despesas de venda. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda e os ganhos ou perdas de remensurações subsequentes, são reconhecidos no resultado. Uma vez classificados como mantido para venda o investimento mensurado pelo valor da equivalência patrimonial não é mais sujeito à aplicação do método. **3.8. Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anuais para imposto de renda, e 20% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido até 31 de dezembro de 2018, em conformidade com a Lei nº 13.169/15. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. **3.9. Apuração do resultado:** A contabilização dos prêmios de seguros é realizada na data de emissão das apólices. Os prêmios de seguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguo e resseguo, e as correspondentes despesas/receitas de comercialização são reconhecidos no resultado de acordo com o prazo de vigência das apólices. Os prêmios de seguros relativos a riscos vigentes, cujas apólices ainda não foram emitidas (RVNE) são calculados conforme nota técnica atuarial. As receitas e despesas relativas ao ramo DPVAT, são reconhecidas mensalmente ao resultado com base nos demonstrativos fornecidos pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.. As despesas e receitas dos resseguros proporcionais são reconhecidas simultaneamente aos prêmios de seguros correspondentes, enquanto que as relacionadas aos resseguros não proporcionais são reconhecidas de acordo com os contratos firmados com os resseguradores. **3.10. Gestão de riscos:** A atividade da Seguradora a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, taxa de juros e risco de preço), risco de crédito, risco de liquidez. A fim de mitigar estes riscos, a Seguradora realiza em seu processo de gestão de risco, uma série de políticas e ações necessárias à identificação, avaliação e controle de riscos. A gestão de riscos se dá por meio de políticas e estratégias que são reavaliadas frequentemente, a fim de proteger o resultado da Seguradora. O grupo possui controles internos que se destinam, a garantir que essas políticas e estratégias sejam cumpridas de acordo com os objetivos definidos pela Seguradora e seus acionistas. Os principais riscos aos quais a Seguradora está exposta são: **Risco de Liquidez:** O risco de liquidez consiste na possibilidade de uma empresa não ser capaz de honrar seus compromissos financeiros. Como forma de mitigar esse risco, a Seguradora monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. O controle da posição de liquidez ocorre diariamente por meio do monitoramento do fluxo de caixa. O excesso de caixa mantido, é monitorado pela programação financeira. O excedente de caixa é direcionado às aplicações financeiras e em títulos e valores mobiliários, com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões. **Risco de Mercado:** O risco de mercado consiste na possibilidade de perdas, decorrentes das flutuações do valor dos ativos, dada às oscilações do mercado financeiro. O controle de risco é baseado no modelo VAR (Value at Risk), que demonstra a maior perda esperada de um ativo ou carteira. **Risco de Crédito:** O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pela contraparte. A fim de minimizar o risco de crédito, a totalidade dos ativos garantidores está alocada em títulos públicos federais que são criteriosamente selecionados e monitorados diariamente pela gerência de investimentos. A Seguradora tem como política trabalhar com instituições de primeira linha e não ter investimentos concentrados em um único grupo econômico. A Seguradora possui uma política de crédito que estabelece limites e prazos, dentro dos padrões de liquidez, que são determinados por diversos instrumentos de rating. **Processo de gestão de risco financeiro:** A gestão de risco dos instrumentos financeiros é conduzida pela gerência de investimentos e é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado e diversificação dos ativos. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. **Concentração dos Riscos:** O quadro abaixo demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor dos Prêmios retidos líquidos de RVNE incluindo DPVAT.

**Finanças - Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Exposições ao crédito de resseguo		31/12/2018	31/12/2017	
Região de Operação	Prêmio retido	%	Prêmio retido	%
Centro-Oeste	2.793	3,6%	2.760	4,6%
Nordeste	4.082	5,3%	4.889	8,2%
Norte	1.235	1,6%	1.182	2,0%
Sudeste	61.350	79,4%	44.448	74,6%
Sul	7.792	10,1%	6.277	10,5%
<b>Total</b>	<b>77.252</b>	<b>100%</b>	<b>59.555</b>	<b>100%</b>

A Seguradora está exposta a concentrações de risco com resseguradoras individuais e adota uma política de gerenciar as exposições de suas contrapartes de resseguo, limitando as resseguradoras que poderão ser escolhidas, o impacto das operações é avaliado regularmente. A Seguradora utiliza estratégia de diversificação de riscos no programa de resseguo com resseguradores que tenham rating de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos seja minimizado.

Agência classificadora	Rating	Prêmio cedido 31/12/2018	Prêmio cedido 31/12/2017
Local	Sem rating	14.371	16.943
Admitido	A. M. Best Company	1.272	2.403
Admitido	A. M. Best Company	1.005	732
Admitido	Standard & Poor's/FITCH	34.734	6.920
Eventual	A. M. Best Company	7.862	5.634
Eventual	A. M. Best Company	1.003	2.741
Eventual	Standard & Poor's/FITCH	9.555	25.505
Eventual	Standard & Poor's/FITCH	-	3.794
<b>Total</b>		<b>69.802</b>	<b>64.672</b>

Os dados das agências classificadoras de rating foram extraídos do site SUSEP. **3.11. Análise de Sensibilidade:** Na presente análise de sensibilidade simulamos como uma elevação e diminuição de 2,5% na taxa de juros SELIC, bem como um aumento ou diminuição na frequência das despesas administrativas de 2,5%, cujo impacto no resultado em 31 de dezembro 2018 é demonstrado abaixo:

Impacto líquido no resultado	31/12/2018
Premissas	
Aumento de 2,5% na frequência de DA	195
Diminuição de 2,5% na frequência de DA	(195)
Aumento de 2,5% na aplicação financeira	36
Diminuição de 2,5% na aplicação financeira	(36)
<b>Impacto líquido no resultado</b>	<b>0</b>
Premissas	
Aumento de 2,5% na frequência de DA	163
Diminuição de 2,5% na frequência de DA	(163)
Aumento de 2,5% na aplicação financeira	34
Diminuição de 2,5% na aplicação financeira	(34)

**4. DISPONÍVEL**

Disponível	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e Bancos	8.919	4.943
<b>Total</b>	<b>8.919</b>	<b>4.943</b>

**5. APLICAÇÕES**

Categoria	Nível de Hierarquia	Taxa de Juros	Vencimento	Contábil/ Mercado	% por Categoria
<b>I - Valor justo por meio do resultado</b>					
<b>Circulante</b>					
Fundos de investimentos de renda fixa		1 SELIC	Vencimento	66.174	63%
				<b>66.174</b>	<b>63%</b>
<b>II - Disponível para venda</b>					
<b>Circulante</b>					
Letras Financeiras do Tesouro1	SELIC	01/03/2019	10.056	10%	
Letras Financeiras do Tesouro1	SELIC	01/03/2019	6.223	5%	
				<b>16.279</b>	<b>15%</b>
				<b>82.453</b>	<b>78%</b>
<b>Total Circulante</b>					
<b>Não Circulante</b>					
Letras Financeiras do Tesouro1	SELIC	01/03/2020	2.964	3%	
Letras Financeiras do Tesouro1	SELIC	01/03/2021	15.477	15%	
Letras Financeiras do Tesouro1	SELIC	01/03/2023	4.936	4%	
				<b>23.378</b>	<b>22%</b>
				<b>105.831</b>	<b>100%</b>
<b>Total</b>					
<b>31/12/2017</b>					
Categoria	Nível de Hierarquia	Taxa de Juros	Vencimento	Contábil/ Mercado	% por Categoria
<b>I - Valor justo por meio do resultado</b>					
<b>Circulante</b>					
Fundos de investimentos de renda fixa		1 SELIC	Vencimento	58.998	60%
				<b>58.998</b>	<b>60%</b>
<b>II - Disponível para venda</b>					
<b>Circulante</b>					
Letras Financeiras do Tesouro1	SELIC	01/03/2018	32.585	33%	
				<b>32.585</b>	<b>33%</b>
				<b>91.583</b>	<b>93%</b>
<b>Total Circulante</b>					
<b>Não Circulante</b>					
Letras Financeiras do Tesouro1	SELIC	01/03/2020	2.786	2%	
Letras Financeiras do Tesouro1	SELIC	01/03/2023	4.639	5%	
				<b>7.425</b>	<b>7%</b>
				<b>99.008</b>	<b>100%</b>

**5.1 - Movimentação das aplicações financeiras**

	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Total
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>58.998</b>	<b>40.010</b>	<b>99.008</b>
Aplicação	7.663	63.012	70.676
Resgate	(4.608)	(66.074)	(70.683)
Rendimentos	4.121	2.709	6.830
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>66.174</b>	<b>39.657</b>	<b>105.831</b>
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Total
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>23.649</b>	<b>2.535</b>	<b>26.184</b>
Aplicação	74.117	39.890	114.007
Resgate	(45.822)	(3.678)	(49.500)
Rendimentos	7.059	1.263	8.322
Desvalorização	(5)	-	(5)
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>58.998</b>	<b>40.010</b>	<b>99.008</b>

**5.2. Composição da Carteira**

Valor justo por meio do resultado	brAAV	Valor de mercado
Letras Financeiras do Tesouro	39.657	39.657
<b>Ativos pós-fixados</b>	<b>66.174</b>	<b>66.174</b>
Fundo de investimentos de renda fixa	66.174	66.174
<b>Exposição máxima ao risco de crédito</b>	<b>105.831</b>	<b>105.831</b>

**6. PRÊMIOS A RECEBER: 6.1. - Movimentação dos Prêmios a Receber**

Prêmios Diretos	31/12/2018	31/12/2017
Prêmios a Receber (Reapresentado)		
Prêmios a Receber Líquido	78.716	30.672
Garantia Segurado - Setor Público	1.751	596
Garantia Segurado - Setor Privado	76.965	29.876
<b>Saldo Final</b>	<b>80.467</b>	<b>31.268</b>
<b>Cosseguo Aceito</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Prêmios a Receber Líquido	24.365	27.371
Garantia Segurado - Setor Público	24.365	27.371
<b>Saldo Final</b>	<b>24.365</b>	<b>27.371</b>
<b>Totais Prêmios Diretos e Cosseguo Aceito</b>	<b>104.832</b>	<b>58.639</b>

A vigência média das apólice emitidas é de 56 meses.

6.2. Aging Prêmios a Receber	31/12/2018	31/12/2017
<b>Prêmios Diretos</b>		
<b>A vencer</b>		
De 1 a 30 dias	13.837	10.596
De 31 a 60 dias	6.115	543
De 61 a 120 dias	3.904	381
De 121 a 180 dias	97	959
De 181 a 365 dias	32.601	1.411
Acima de 365	23.823	16.668
	<b>80.377</b>	<b>30.558</b>
<b>Vencidos</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
De 1 a 30 dias	91	710
	<b>91</b>	<b>710</b>
<b>Total Prêmios Diretos</b>	<b>80.467</b>	<b>31.268</b>
<b>Cosseguo Aceito</b>		
<b>A vencer</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
De 1 a 30 dias	1.826	2.839
De 31 a 60 dias	2.996	366
De 61 a 120 dias	780	182
De 121 a 180 dias	916	91
De 181 a 365 dias	1.723	249
Acima de 365	15.524	21.671
	<b>23.765</b>	<b>25.398</b>
<b>Vencidos</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
De 1 a 30 dias	600	1.973
	<b>600</b>	<b>1.973</b>
<b>Total Prêmios Cosseguo Aceito</b>	<b>24.365</b>	<b>27.371</b>

**6.3 Movimentação de recuperação de cosseguo cedido**

	31/12/2018	31/12/2017
<b>Recuperação de Comissão sobre Cosseguo Cedido</b>		
Recuperação de Comissão sobre Cosseguo Cedido	1.098	150
Garantia Segurado - Setor Público	1.098	150
Garantia Segurado - Setor Privado	-	3
<b>Total</b>	<b>1.098</b>	<b>153</b>

**7. TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER:** A composição está demonstrada a seguir:

7.1. Créditos Tributários e Previdenciários	31/12/2018	31/12/2017
Imposto de renda a compensar	636	658
Contribuição social a compensar	398	501
COFINS a compensar	191	111
PIS a compensar	91	78
Impostos a compensar - IR CSLL PIS e COFINS	5	-
	<b>1.321</b>	<b>1.348</b>

**8. CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS: 8.1 - Abertura por ramo**

Ramo	31/12/2018	31/12/2017
Garantia Segurado - Setor Público - Liderança	28.232	9.135
Garantia Segurado - Setor Público - Cosseguo	5.606	5.907
<b>Total</b>	<b>33.838</b>	<b>15.042</b>
Circulante	10.601	4.486
Não Circulante	23.237	10.556

**8.2. Movimentação Constituição/Reversão**

	31/12/2017	Const-tuição Reversão	31/12/2018	
<b>Constituição/Reversão</b>				
Garantia Segurado - Setor Público - Liderança	9.134	486.193	(467.095)	28.232
Garantia Segurado - Setor Público - Cosseguo	5.907	144.654	(144.955)	5.606
<b>Total</b>	<b>15.042</b>	<b>630.847</b>	<b>(612.051)</b>	<b>33.838</b>
<b>Constituição/Reversão</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>tuição Reversão</b>	<b>31/12/2017</b>	
Garantia Segurado - Setor Público - Liderança	4.428	180.281	(175.574)	9.134
Garantia Segurado - Setor Público - Cosseguo	1.086	123.053	(118.232)	5.907
<b>Total</b>	<b>5.514</b>	<b>303.334</b>	<b>(293.806)</b>	<b>15.042</b>

**9. ATIVOS DE RESSEGUO**

Circulante	31/12/2018
<b>Prêmio de resseguo diferido</b>	
Garantia Segurado - Setor Público	36.291
Garantia Segurado - Setor Privado	1.685
<b>Total</b>	<b>37.976</b>
<b>IBNR-Sinistros ocorridos e não avisados</b>	
Garantia Segurado - Setor Público	1.427
Garantia Segurado - Setor Privado	80
<b>Total</b>	<b>1.507</b>
<b>Total Ativos de resseguo - Provisões técnicas</b>	<b>39.483</b>
<b>31/12/2017</b>	
<b>Prêmio de resseguo diferido</b>	
Garantia Segurado - Setor Público	20.199
Garantia Segurado - Setor Privado	724
<b>Total</b>	<b>20.923</b>
<b>IBNR-Sinistros ocorridos e não avisados</b>	
Garantia Segurado - Setor Público	206
Garantia Segurado - Setor Privado	8
<b>Total</b>	<b>214</b>
<b>Total Ativos de resseguo - Provisões técnicas</b>	<b>21.138</b>

**Não Circulante**

	31/12/2018
<b>Prêmio de resseguo diferido</b>	
Garantia Segurado - Setor Público	67.646
Garantia Segurado - Setor Privado	400
<b>Total</b>	<b>68.046</b>
<b>IBNR-Sinistros ocorridos e não avisados</b>	
Garantia Segurado - Setor Público	626
Garantia Segurado - Setor Privado	64
<b>Total</b>	<b>691</b>
<b>Total Ativos de resseguo - Provisões técnicas</b>	<b>34.792</b>

**10. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL**

10.1. Imobilizado	Taxa de depreciação	Valor Original	Depreciação acumulada	Saldo Líquido
<b>Descrição</b>				
Hardware - DPVAT	20%	37	(33)	4
Sistemas e Aplicativos - DPVAT	20%	1	(1)	-
Telecomunicações - DPVAT	10%	1	(1)	-
Refrigeração - DPVAT	10%	1	(1)	-
Outros - DPVAT	10%	48	(1)	48
Móveis, máquinas e utensílios	10%	179	(8)	171
Móveis, máquinas e utensílios - DPVAT	10%	24	(8)	16
Veículos	20%	146	(56)	90
Veículos - DPVAT	20%	4	(2)	2



**BMG SEGUROS S.A.**  
CNPJ: 19.486.258/0001-78

☆ continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Taxa anual de depreciação	Valor Original	Depreciação Acumulada	31/12/2017	
				Saldo Líquido	Saldo Bruto
Hardware - DPVAT	20%	95	(67)	28	28
Sistemas e Aplicativos - DPVAT	20%	11	(6)	5	5
Telecomunicações - DPVAT	10%	4	(3)	1	1
Refrigeração - DPVAT	10%	8	(3)	5	5
Móveis, máquinas e utensílios - DPVAT	10%	40	(12)	28	28
Veículos	20%	146	(27)	119	119
Veículos - DPVAT	20%	6	(3)	3	3
Benfeitorias em Imóveis de terceiros - DPVAT	10%	148	(59)	89	89
<b>Total</b>		<b>458</b>	<b>(180)</b>	<b>278</b>	<b>278</b>

Descrição	Taxa anual de amortização	Valor Original	Amortização Acumulada	31/12/2018	
				Saldo Líquido	Saldo Bruto
Despesas com desenvolvimento para sistema de computação - DPVAT	20%	146	(66)	80	80
<b>Total</b>		<b>146</b>	<b>(66)</b>	<b>80</b>	<b>80</b>

Descrição	Taxa anual de amortização	Valor Original	Amortização Acumulada	31/12/2017	
				Saldo Líquido	Saldo Bruto
Despesas com desenvolvimento para sistema de computação - DPVAT	20%	172	(33)	140	140
<b>Total</b>		<b>172</b>	<b>(33)</b>	<b>140</b>	<b>140</b>

11. OBRIGAÇÕES A PAGAR		31/12/2018	31/12/2017
Fornecedores		367	172
Dividendos a pagar		78	647
<b>Total</b>		<b>445</b>	<b>819</b>

12. IMPOSTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER		31/12/2018	31/12/2017
IRRF Retido na Fonte		190	156
Contribuições Previdenciárias		134	99
ISS Retido s/ Serviços		59	20
FGTS		49	37
Contribuição Retida PIS/COFINS		5	5
<b>Total</b>		<b>437</b>	<b>317</b>

13. ENCARGOS TRABALHISTAS		31/12/2018	31/12/2017
Provisão Férias		587	478
Provisão INSS - 13º salário		-	75
Provisão INSS - Férias		154	125
Provisão FGTS - 13º salário		-	23
Provisão FGTS - Férias		46	39
<b>Total</b>		<b>787</b>	<b>740</b>

14. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES		31/12/2018	31/12/2017
Imposto de Renda		-	145
Contribuição Social		-	184
COFINS		141	30
PIS		23	5
<b>Total</b>		<b>164</b>	<b>364</b>

15. OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS: Referem-se aos prêmios cedidos as resseguradoras e comissões de resseguro geradas.		31/12/2018	31/12/2017
<b>15.1. Prêmios a Restituir</b>			
Ramo		31/12/2018	31/12/2017
Garantia Segurado - Setor Público		3.849	905
<b>Total</b>		<b>3.849</b>	<b>905</b>

15.2. Operações com seguradoras		31/12/2018	31/12/2017
Ramo		31/12/2018	31/12/2017
Garantia Segurado - Setor Público		8.190	4.002
Garantia Segurado - Setor Privado		-	14
<b>Total</b>		<b>8.190</b>	<b>4.016</b>

15.3. Operações com resseguradoras		31/12/2018	31/12/2017
Ramo		31/12/2018	31/12/2017
Garantia Segurado - Setor Público		46.088	33.459
Garantia Segurado - Setor Privado		881	815
<b>Total</b>		<b>46.969</b>	<b>34.274</b>

15.4. Corretores de seguros e resseguros		31/12/2018	31/12/2017
Ramo		31/12/2018	31/12/2017
Garantia Segurado - Setor Público		17.464	7.889
Garantia Segurado - Setor Privado		332	236
<b>Total</b>		<b>17.796</b>	<b>8.125</b>

15.5. Outros débitos operacionais		31/12/2018	31/12/2017
Ramo		31/12/2018	31/12/2017
DPVAT		165	358
Garantia Segurado - Setor Público		-	36
<b>Total</b>		<b>165</b>	<b>394</b>

16. DEPÓSITOS DE TERCEIROS		31/12/2018	31/12/2017
<b>A vencer</b>			
De 1 a 30 dias		98	-
De 31 a 60 dias		-	564
De 181 a 365 dias		3	-
<b>Total</b>		<b>101</b>	<b>564</b>

17. PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS E RESSEGUROS		31/12/2018	31/12/2017
<b>17.1. Abertura por ramo</b>			
Provisão de Sinistros Ocorridos		31/12/2018	31/12/2017
Prêmios ganhos mas não liquidados		191.859	193.475
Sinistros Ocorridos mas não liquidados		1.617	98.326
<b>Total</b>		<b>193.476</b>	<b>291.801</b>

17.3. Garantia das provisões técnicas		31/12/2018	31/12/2017
Provisões técnicas (a)		263.611	164.284
Direitos creditórios (b)		89.186	54.053
Custos de aquisição diferidos redutores de PPNG (c)		20.054	7.336
Ativos de resseguro redutores de PPNG (d)		59.980	16.535
Ativos de resseguro redutores de IBNR (e)		1.507	905
Provisões DPVAT (f)		66.174	58.919
<b>Total a ser coberto (a-b-c-d-e-f)</b>		<b>26.710</b>	<b>26.536</b>

Ativos vinculados SUSEP 39.657 40.010  
Ativos líquidos 12.947 13.474  
20% do Capital de Risco (CMR) 3.060 2.166  
Suficiência R\$ 9.887 11.308  
Liquidez em relação ao CR - Capital de risco > 20% 323% 522%

**18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO: 18.1. Capital social:** O Capital Social subscrito da Seguradora é de R\$ 18.750, totalmente integralizado, dividido em 18.750.000 (Dezoito milhões setecentos e cinquenta mil) ações ordinárias sem valor nominal. **18.2. Reservas de lucros:** A reserva legal é constituída ao final do exercício social com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício. Será constituída pela Seguradora até que o seu valor atinja 20% do capital social em conformidade com a Lei. O saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após as deduções legais, a constituição da reserva legal e a distribuição de dividendos, deverá constituir a Reserva de Investimento e Capital de Giro, que tem por finalidade assegurar investimentos no Ativo Permanente e acréscimo do Capital de Giro da Companhia, podendo, inclusive, absorver prejuízos. **18.3. Dividendos:** De acordo com o Estatuto Social, são assegurados aos acionistas dividendos mínimos equivalentes a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado conforme legislação societária e estatuto social. O Estatuto Social ainda autoriza a Seguradora, mediante proposta da Diretoria, aprovada pela Assembleia Geral, a declarar dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço. Apresentamos o cálculo dos dividendos propostos:

	31/12/2018	31/12/2017
Lucro líquido	1.217	2.114
Compensação de Prejuízos Acumulados	(905)	(297)
Constituição da reserva legal	(16)	(136)
<b>Base de cálculo dos dividendos</b>	<b>296</b>	<b>1.681</b>
Dividendos propostos no exercício	78	647
<b>Dividendos a pagar</b>	<b>78</b>	<b>647</b>

**18.4. Patrimônio líquido ajustado:** Nos termos da Resolução CNSP nº 321/15 e alterações pela Resolução CNSP nº 343/16, as sociedades seguradoras deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR), equivalente ao maior valor entre o capital-base, o capital de risco e a margem de solvência como demonstrado abaixo:

	31/12/2018	31/12/2017
Patrimônio Líquido	22.293	21.154
(-) Despesas Antecipadas	(25)	(8)
(-) Ativos Intangíveis	(80)	(140)
<b>Patrimônio Líquido Ajustado - PLA (Subtotal)</b>	<b>22.188</b>	<b>21.006</b>

**Ajustes associados à variação dos valores econômicos -** -  
**Patrimônio Líquido Ajustado - PLA** **22.188** **21.006**  
**19. ADEQUAÇÃO DE CAPITAL** **31/12/2018** **31/12/2017**  
**Capital Base (CB) - I** **15.000** **15.000**

	31/12/2018	31/12/2017
Capital adicional baseado no risco de subscrição	11.087	6.037
Capital adicional baseado no risco de crédito	4.181	3.263
Capital adicional baseado no risco operacional	1.081	705
Capital adicional baseado no risco de Mercado	1.662	4.093
Benefício da correlação entre risco	(2.710)	(3.265)
<b>Capital de Risco (CR) - II</b>	<b>15.301</b>	<b>10.832</b>
Capital mínimo requerido (CMR) maior entre (I) e (II)	15.301	15.000

**Suficiência de capital (PLA X CMR) deve ser maior que 0** **6.887** **6.006**  
**Suficiência de capital (PLA x CMR) % deve ser > 0% 45% 40%**  
A Resolução CNSP nº 321/15 e alterações pela Resolução CNSP nºs 343/16 e 360/17 determinam que as sociedades seguradoras apresentem liquidez em relação ao CR superior a 20%. Em 31/12/2018, a Companhia apresenta liquidez de 323% equivalente a R\$ 9.887 (522% equivalente a 11.308 em 2017). **20. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS:** Seguindo as definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC nº 5, a Administração identificou como partes relacionadas a Seguradora os seus administradores o conglomerado BMG cujos controles em última instância são detidos pelo mesmo acionista da Seguradora. A remuneração paga aos administradores, contabilizada na rubrica "Despesas Administrativas", totaliza R\$ 652 (R\$ 1.076 em 2017) e compreende substancialmente, benefícios de curto prazo relacionadas a proventos. A Seguradora não concede qualquer tipo de benefício pós-emprego e não tem como política pagar a empregados e administradores remuneração baseada em ações.

	31/12/2018	31/12/2017
<b>Ativo</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Circulante</b>		
<b>Créditos das Operações com Seguros e Resseguros</b>		
Banco BMG S.A.	8	-
BCV - Banco de Crédito e Varejo S.A.	34	-
<b>Total</b>	<b>42</b>	<b>-</b>

	31/12/2018	31/12/2017
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>		
<b>Obrigações a pagar</b>		
BMG Participações em Negócios Ltda.	(78)	(646)
Banco BMG S.A.	-	(141)
<b>Total</b>	<b>(78)</b>	<b>(787)</b>

	31/12/2018	31/12/2017
<b>Resultado</b>		
<b>Prêmios emitidos</b>		
Cifra S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	2.186
Banco BMG S.A.	134	820
BCV - Banco de Crédito e Varejo S.A.	101	616
BMG Leasing S.A.	-	17
<b>Custos de aquisição</b>		
CMG Corretora de Seguros Ltda.	-	(5)
<b>Despesas administrativas</b>		
Banco BMG S.A.	(344)	(1.692)
<b>Total</b>	<b>(109)</b>	<b>1.952</b>

	31/12/2018	31/12/2017
<b>Detalhamento das contas de resultado</b>		
<b>21. PRÊMIOS EMITIDOS</b>		
Ramo		
Garantia Segurado - Setor Público	162.925 (20.536) (7.434)	134.955
Garantia Segurado - Setor Privado	1.601 - (10)	1.591
DPVAT	17.045 - -	17.045
<b>Total</b>	<b>181.571 (20.536) (7.444)</b>	<b>153.591</b>

	31/12/2018	31/12/2017
<b>22. VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS</b>		
Ramo		
Garantia Segurado - Setor Público	(94.994)	(54.942)
Garantia Segurado - Setor Privado	2.810	(6.649)
DPVAT	(63)	(87)
<b>Total</b>	<b>(92.247)</b>	<b>(61.678)</b>

**PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES**  
Aos Acionistas e Administradores da BMG Seguros S.A. Escopo da Auditoria: Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da solvência e dos limites de retenção da BMG Seguros S.A. (Sociedade) em 31 de dezembro de 2018 (doravante denominada, em conjunto, "itens auditados"), elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. A auditoria atuarial da carteira de seguros DPVAT não faz parte da extensão do trabalho do atuariário independente da Sociedade, como previsto no Pronunciamento aplicável a auditoria atuarial independente. **Responsabilidade da Administração:** A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelas bases de da-

23. PRÊMIOS GANHOS		31/12/2018	31/12/2017
Ramo		31/12/2018	31/12/2017
Garantia Segurado - Setor Público		39.962	17.310
Garantia Segurado - Setor Privado		4.400	1.514
DPVAT		16.982	20.603
<b>Total</b>		<b>61.344</b>	<b>39.427</b>

24. RECEITAS COM EMISSÃO DE APÓLICES		31/12/2018	31/12/2017
Ramo		31/12/2018	31/12/2017
DPVAT		1.976	1.833
<b>Total</b>		<b>1.976</b>	<b>1.833</b>

25. SINISTROS OCORRIDOS		31/12/2018	31/12/2017
Ramo		31/12/2018	31/12/2017
Garantia Segurado - Setor Público		120	(1.109)
Garantia Segurado - Setor Privado		(10)	(111)
DPVAT		(13.809)	(17.408)
<b>Total</b>		<b>(13.699)</b>	<b>(18.628)</b>

26. CUSTOS DE AQUISIÇÃO		31/12/2018	31/12/2017
Ramo		31/12/2018	31/12/2017
Garantia Segurado - Setor Público		(6.698)	(2.667)
Garantia Segurado - Setor Privado		(567)	(194)
DPVAT		(205)	(244)
<b>Total</b>		<b>(7.470)</b>	<b>(3.105)</b>

27. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS		31/12/2018	31/12/2017
Ramo		31/12/2018	31/12/2017
Garantia do Setor Público		17	237
DPVAT		(1.904)	(2.199)
<b>Total</b>		<b>(1.887)</b>	<b>(1.962)</b>

28. RESULTADO COM RESSEGURO		31/12/2018	31/12/2017
Ramo		31/12/2018	31/12/2017
Emissão Resseguros		(142.295)	(68.689)
Comissão Resseguros		66.877	29.332
Reservas Resseguros		50.857	36.079
IBNR Resseguros		603	600
<b>Total</b>		<b>(23.958)</b>	<b>(2.678)</b>

29. DESPESAS ADMINISTRATIVAS		31/12/2018	31/12/2017
Despesas com pessoal		(8.801)	(6.998)
Despesas com serviços de terceiros			

# BMG Seguros

→ continuação

dos e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Atuários Independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os itens apresentados no parágrafo de escopo da auditoria estejam livres de distorção relevante. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuariário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o atuariário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração dos itens objeto do escopo da auditoria, para planejar procedi-

## BMG SEGUROS S.A.

CNPJ: 19.486.258/0001-78

### PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

mentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial. **Opinião:** Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, da **BMG Seguros S.A.** em 31 de dezembro de 2018, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. **Outros Assuntos:** No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em

base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos concernentes ao escopo da auditoria atuarial, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes. São Paulo, 27 de fevereiro de 2019.

**pwc**

**PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.**

Av. Francisco Matarazzo 1400, Torre Torino

São Paulo - SP - Brasil 05001-903

CNPJ 02.646.397/0001-19

CIBA 105

**Carlos Eduardo Silva Teixeira**

MIBA 729

### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas BMG Seguros S.A. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da BMG Seguros S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BMG Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora. De acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos: Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior:** O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, preparadas originalmente antes dos ajustes descritos na Nota 2.1, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 26 de fevereiro de 2018, sem ressalvas. Como parte de nosso exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, examinamos também os ajustes descritos na Nota 2.2 que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparação. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Seguradora referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração da Seguradora é responsável por essas ou-

tras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realiza-

da de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2019

**pwc**

**PricewaterhouseCoopers**

**Auditores Independentes**

CRC 2SP0000160/O-5

**Carlos Augusto da Silva**

Contador CRC 1SP197007/O-2

### MRC Participações S.A.

CNPJ.MF. N.º 05.062.355/0001-29 - NIRE N.º 35.3.0019099.8

#### Ata da Assembleia Geral Extraordinária,

Realizada em 21 de Janeiro de 2019

1. **Data, Horário e Local** - Dia 21 de janeiro de 2019, às 10:30h, na sede social, Rua Amauri nº 255, 14º andar, Capital de São Paulo. 2. **Convocação** - Dispensada em virtude da presença da totalidade dos acionistas. 3. **Presença** - Acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas lançadas no livro "Presença de Acionistas". 4. **Mesa Dirigente** - Clovis Ermirio de Moraes Scipilliti, Presidente; Sergio Thiago da Gama Giestas, Secretário. 5. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre a proposta de distribuição de dividendos. 6. **Deliberações** - a) submetida as matérias e respectivos documentos para exame e discussão e, logo depois, à votação, os presentes, por unanimidade, decidiram: (i) aprovar a distribuição de dividendos aos acionistas da Companhia no valor de R\$ 249.474.559,43 (duzentos e quarenta e nove milhões, quatrocentos e setenta e quatro mil, quinhentos e cinquenta e nove reais e quarenta e três centavos) a serem destacados de parte do saldo da conta de "Reserva de Lucros" acumulados de exercícios anteriores, montante este a ser pago nesta data; e (ii) autorizar os Diretores da Companhia a praticarem, ou nomearem procuradores para praticarem em seu nome, todas as medidas necessárias para o fiel cumprimento da deliberação constante nesta ata. 7. **Observações Finais** - a) - Em todas as deliberações deixaram de votar os legalmente impedidos; b) - o Sr. Presidente franqueou o uso da palavra, não havendo, todavia, nenhuma manifestação; c) - os trabalhos foram suspensos para a lavratura da presente ata, que tendo sido lida e achada conforme vai assinada pelo Secretário. **Assinaturas:** Sergio Thiago da Gama Giestas, Secretário; Clovis Ermirio de Moraes Scipilliti, Carlos Eduardo Moraes Scipilliti, pp. Felipe Scipilliti Noschese, pp. Alexandre Scipilliti Noschese, pp. Eduardo Scipilliti Noschese, Helena Scipilliti Ferreira Velloso, João Zeferino Ferreira Velloso Filho e JEMF Participações S.A., José Ermirio de Moraes Neto e José Roberto Ermirio de Moraes; **AEM Participações S.A.** Luis Ermirio de Moraes e Ademarr Marra e **ERMAN Participações S.A.** Claudio Ermirio de Moraes e Ricardo Ermirio de Moraes, acionistas e **Regina Helena Scipilliti Velloso** e pp. **Maria Helena de Moraes Scipilliti Noschese** usufruárias de direitos políticos e econômicos. A presente transcrição é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio. São Paulo, 21 de janeiro de 2019. **Sergio Thiago da Gama Giestas** - Secretário. Jucesp nº 58.601/19-3 em 30/01/2019. Flávia Regina Britto Gonçalves - Secretária Geral.

### Itaú Seguros S.A.

CNPJ 61.557.039/0001-07 - NIRE 35300027582

#### ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL

EXTRAORDINÁRIA DE 05 DE OUTUBRO DE 2018

**DATA, HORA E LOCAL:** Em 05.10.2018, às 9h00, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Alfredo Egydio, 12º andar, em São Paulo (SP). **MESA:** Luiz Eduardo Loureiro Velloso - Presidente; Luiz Fernando Butori Reis Santos - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme artigo 124, § 4º, da Lei 6.404/76. **PAUTA:** (i) aumentar o capital social da Companhia mediante capitalização de reservas; e (ii) alterar o artigo 3º do Estatuto Social e consolidá-lo. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Aprovado o aumento do atual capital social de R\$ 1.756.138.857,01 para R\$ 2.556.138.857,01, mediante capitalização do montante de R\$ 800.000.000,00, consignados na conta de Reserva Estatutária, sem emissão de novas ações. 2. Alterado o caput do artigo 3º do Estatuto Social para consignar o novo valor do capital social, conforme segue: "Artigo 3º - O capital social totalmente integralizado em moeda corrente nacional é de R\$ 2.556.138.857,01 (dois bilhões, quinhentos e cinquenta e seis milhões, cento e trinta e oito mil, oitocentos e cinquenta e sete reais e um centavo), representado por 187.410.362 (cento e oitenta e sete milhões, quatrocentas e dez mil, trezentas e sessenta e duas) ações nominativas, sem valor nominal, sendo 182.564.408 (cento e oitenta e dois milhões, quinhentas e sessenta e quatro mil, quatrocentas e oito) ordinárias e 4.845.954 (quatro milhões, oitocentas e quarenta e cinco mil, novecentas e cinquenta e quatro) preferenciais, estas sem direito a voto, mas com prioridade no eventual reembolso de capital, sem prêmio." 3. Consolidado o Estatuto Social que, consignando a alteração acima mencionada, passará a vigorar na forma rubricada pela mesa, após a homologação das deliberações desta Assembleia pela Superintendência de Seguros Privados. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 05 de outubro de 2018. (aa) Luiz Eduardo Loureiro Velloso - Presidente; Luiz Fernando Butori Reis Santos - Secretário. Homologada pela SUSEP. JUCESP - Registro nº 57.272/19-0, em 29.01.2019 (a) Flávia R. Britto Gonçalves - Secretária Geral.

### TPE - Transmissora Paraíso de Energia S.A.

CNPJ/MF nº 26.796.739/0001-45 - NIRE 35.300.499.883

#### Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração 10/01/2019

Aos 10/01/2019, às 11:30h, na sede da Companhia. **Presença:** Totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Presidência dos trabalhos, o Sr. José Luiz de Godoy Pereira, e o Sr. Marcelo Tosto de Oliveira Carvalho para secretária-lo. **Deliberações:** Por unanimidade: Eleger os seguintes membros da Diretoria da Companhia, com mandato até a 1ª RCA, imediatamente posterior a AGO que aprovar as contas do exercício social a findar-se em 31/12/2019, conforme termos de posse anexos à presente ata: Diretor Financeiro: **Marcelo Patrício Fernandes Costa**, RG nº 63.140.377-2 SSP/SP e CPF/MF nº 719.034.614-72; Diretor Administrativo: **João Eduardo Greco Pinheiro**, RG nº 21.690.876-0 SSP/SP e CPF/MF nº 147.399.428-44; Diretor Técnico: **Carlos Manuel da Silva Graça**, RNE nº W640.243-M-SE/DPMAF/DPE, CPF/MF nº 430.095.497-68. Nada mais a tratar. **Mesa:** José Luiz de Godoy Pereira - Presidente; Marcelo Tosto de Oliveira Carvalho - Secretário. **JUCESP** nº 77.732/19-4 em 07/02/2019. Flávia R. Britto Gonçalves - Secretária Geral.

### Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do HCFMRP-USP

CNPJ/MF nº 57.722.118/0001-40

#### Abertura de Licitações

• **Aberto Pregão Presencial nº 38/2019**, do tipo menor preço, para aquisição de **filtro veia cava** ..., a ser realizado, em 14/3/2019, às 9 horas. Edital disponível no site **www.faepa.br**. • **Aberto Pregão Presencial nº 39/2019**, do tipo menor preço, para aquisição de **Fio Guia** ..., a ser realizado, em 15/3/2019, às 9 horas. Edital disponível no site **www.faepa.br**.

### Locaweb Serviços de Internet S/A

CNPJ/MF nº 02.351.877/0001-52 - NIRE nº 35.300.349.482

#### Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração

**Data, Hora e Local:** 05.02.2019, 14:30 hs., na sede social, Rua Itapaituna, nº 2.434, São Paulo/SP. **Presença:** Totalidade dos Membros. **Mesa:** Gilberto Mautner - Presidente, Ricardo Gora - Secretário. **Deliberações aprovadas:** [A] convocação para "AGE Rerratificação JSCP/18", nos termos do Artigo 16, seguintes do Estatuto Social e legislação superveniente, para: [B] deliberações por parte dos acionistas acerca das aprovações para [B.1] rerratificações de [B.1.1] imprecisa declaração anterior acerca da inexistência de "JSCP/2ºSemestre18"; sendo certo que, para aludido período específico e subjugando-se referida imprecisão, poder-se-ão considerar, a partir da efetiva data posterior de realização da "AGE Rerratificação JSCP/18", os novos valores contábeis brutos aproximados de: [B.1.1.1] R\$0.03343793052 por ação e, haja vista as correspondentes 89.718.471 ações nominativas, escriturais e sem valor nominal da Companhia hábeis a serem nesta rerratificação declaração. [B.1.1.2] R\$3.000.000,00 globais para este corrigido período semestral dos específicos "JSCP/2ºSemestre18" e a serem oportunamente liquidados mensalmente para os acionistas da Companhia em até 03 parcelas fixas, iguais e sucessivas iniciadas após a data de realização da "AGE Rerratificação JSCP/18"; [B.1.1.3] ajustando-se, consequentemente, o declarado montante anual dos JSCP/18 ("JSCP/18 rerratificados" = "JSCP/1ºSemestre18" + "JSCP/2ºSemestre18 rerratificados") passíveis de liquidação aos acionistas para o importe consolidado de R\$5.499.770,81 durante todo o exercício de 2018; e, ainda, [B.2] convalidação de todas as demais disposições inalteradas no âmbito da "AGE Declaração JSCP/18" e todos os subsequentes atos correlatos incontroversos então praticados pelos membros do Conselho de Administração e Diretoria; bem como [B.3] outros assuntos de interesse geral. [B.3.1] fica autorizado o Presidente do Conselho de Administração a convocar a "AGE Rerratificação JSCP/18"; e, também, [B.3.2] ficam os membros do Conselho de Administração e da Diretoria autorizados a assinar os atos necessários. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 05.02.2019. Membros: Gilberto Mautner; Ricardo Gora; Kyle Ryland. JUCESP nº 88.924/19-1 em 18.02.2019. Flávia Regina Britto Gonçalves - Secretária Geral.

### Imobiliária Rodobens Ltda

CNPJ N.º 11.126.558/0001-34 - NIRE 35.223.450.943

#### Redução de Capital

Data 30.01.2019. Local São José do Rio Preto-SP. A totalidade dos sócios da **IMOBILIÁRIA RODOBENS LTDA**, sede em São José do Rio Preto-SP, na Avenida Francisco das Chagas de Oliveira, nº 2500, sala 18A, Higienópolis, CEP 15.085-485, **DELIBERAM**, i) reduzir o capital social, conforme artigo 1082, I do Código Civil, de R\$2.858.463,00 para R\$376.000,00, representando uma redução de R\$2.482.463,00, a fim de absorver os prejuízos acumulados até a presente data; ii) reduzir o capital social, conforme artigo 1082, II do Código Civil, de R\$376.000,00 para R\$375.000,00, representando uma redução de R\$1.000,00, que será devolvida até 31/01/2019, em moeda corrente nacional à sócia RNI Negócios Imobiliários S/A. **Sócios:** RNI Negócios Imobiliários S/A e Carlos Bianconi.

### Marans Holdings Ltda

CNPJ N.º 15.534.509/0001-91 - NIRE 35.229.641.481

#### Redução de Capital

Data 17.01.2019. Local São Paulo-SP. A totalidade dos sócios da **MARANS HOLDINGS LTDA**, sede em São Paulo-SP, na Rua Gomes de Carvalho, nº 1306, 4º Andar, Conjunto 41, Sala F, Edifício Business Center, Vila Olímpia, CEP 04547-005, **DELIBERAM**: i) reduzir o capital social, conforme artigo 1082, I do Código Civil, de R\$4.334.645,00 para R\$2.139.794,00, representando uma redução de R\$2.194.851,00, a fim de absorver os prejuízos acumulados até a presente data; ii) reduzir o capital social, conforme artigo 1082, II do Código Civil, de R\$2.139.794,00 para R\$2.014.794,00, representando uma redução de R\$125.000,00, que será devolvida até 31/01/2019, em moeda corrente nacional à sócia RNI Negócios Imobiliários S/A. **Sócios:** RNI Negócios Imobiliários S/A e Carlos Bianconi.

